

*" As arquitecturas, as colunas, os arcos, continuam presentes, mas agora apenas esboçados, em texturas relevadas que denunciam as caneluras das colunas ou sugerem paredes envelhecidas. São essas arquitecturas que se abrem para deixar ver um fragmento de paisagem, um quadro dentro do quadro, talvez apenas uma janela através da qual revivemos o passado em citações arquitectónicas claramente identificáveis. As cores também se enriqueceram, pois o abandono do rigor arquitectónico e a utilização de fragmentos pintados, permite-lhe regressar a cores vivas que já encontráramos nas suas paisagens e experimentar tons claros e brilhantes em contraste intenso com zonas de sombra - são os azuis, os verdes, os rosas..."*

Extracto do texto de autoria de Margarida Calado, do catálogo Marília Viegas "Inconscientemente poético", 1998.